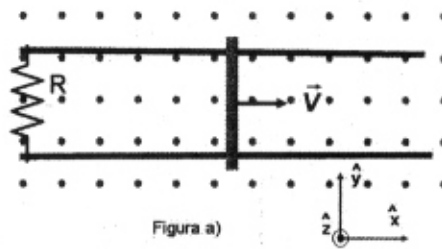


1ª Questão: (3,5)

Uma barra condutora desloca-se sobre trilhos, separados por uma distância d (mantendo-se perpendicular a eles) com uma velocidade $v(t)$ que obedece a equação :

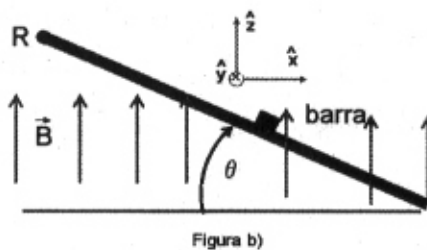
$$\vec{v}(t) = v_0 (1 - \exp(-t/T_0)) \hat{x}$$



O campo magnético (Figura a) aponta para fora do papel e vale: $\vec{B} = B_0 \hat{z}$ (onde B_0 é uma constante).

- (0,5) Qual será o sentido (horário ou anti-horário) da corrente induzida no circuito, devido ao movimento da barra? Justifique as suas afirmações.
- (0,7) Calcule o fluxo magnético (em função do tempo) na área formada pelos trilhos, a barra e a resistência R , supondo que no instante $t=0$, a área é nula. *Lembrete:* $\int_0^t dt e^{-t/T_0} = T_0 (1 - e^{-t/T_0})$
- (0,8) Calcule a corrente induzida na resistência R , supondo que tanto os trilhos quanto a barra tem resistência elétrica desprezível.

Suponha agora que os trilhos estão inclinados, formando um ângulo θ com a horizontal (Figura b) e que a barra, de massa M , ainda deslize pelos trilhos sem atrito.



- (0,5) Indique, num desenho, todas as forças que estão agindo sobre a barra no instante em que tiver atingido uma velocidade v ;
- (1,0) Após deslizar por bastante tempo a barra irá atingir uma velocidade constante. Calcule o valor desta velocidade.

QUESTÃO 1

a) Como a velocidade da barra aumenta, a porta de zero até atingir σ_0 o fluxo de campo magnético está aumentando (porque a área está aumentando). Portanto o campo magnético induzido pela corrente irá se opor ao sentido do campo externo, o que implica que a corrente terá sentido HORIZONTAL (regra da mão direita).

b) A variação do fluxo é dada por

$$d\Phi_B = B d \cdot dx \Rightarrow \Phi_B = B d \int_0^x dx = B d \int_0^t v dt$$

$$\Phi_B = B d \sigma_0 \int_0^t (1 - e^{-t/\tau_0}) dt$$

$$\text{como } \int_0^t dt e^{-t/\tau_0} = \tau_0 (1 - e^{-t/\tau_0})$$

$$\Phi_B = B d \sigma_0 (t - \tau_0 + \tau_0 e^{-t/\tau_0})$$

$$\Phi_B = B d \sigma_0 \tau_0 \left(\frac{t}{\tau_0} - 1 + e^{-t/\tau_0} \right)$$

$$c) \mathcal{E} = - \frac{d\Phi_B}{dt} = B d \sigma_0 (1 - e^{-t/\tau_0})$$

$$I = \mathcal{E}/R = \frac{B d \sigma_0}{R} (1 - e^{-t/\tau_0})$$

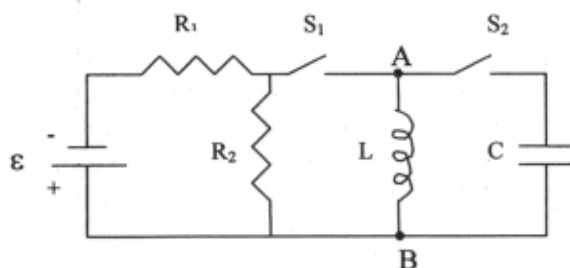


2ª Questão: (3,5)

No circuito da figura abaixo inicialmente não há corrente no indutor e nem carga no capacitor. Neste circuito temos as seguintes fases sucessivas:

Fase 1 : chave S_1 fechada por muito tempo e S_2 aberta.

Fase 2 : chave S_1 é aberta e S_2 é fechada durante longo tempo.



Considerando $\epsilon = 12 \text{ V}$, $R_1 = R_2 = 1,2 \text{ K}\Omega$, $L = 10^{-3} \text{ H}$ e $C = 10^{-9} \text{ F}$, determine:

- (0,5) A intensidade e o sentido (A→B ou B→A) da corrente no indutor na fase 1.
- (0,5) A energia armazenada no indutor na fase 1.
- (0,5) A corrente instantânea (função do tempo) no indutor durante a fase 2.
- (0,5) As d.d.p. instantâneas no indutor e capacitor durante a fase 2.
- (0,5) As energias instantâneas armazenadas no indutor e capacitor durante a fase 2.
- (0,5) A soma das energias instantâneas do indutor e capacitor.
- (0,5) Se durante a fase 2 um resistor for inserido em paralelo com L e C, qual é a energia dissipada nele após longo tempo?

RESOLUÇÃO

a) Final da fase 1: indutor como "curto" $\Rightarrow i_L = i_L \text{ máxima} = \epsilon / R_1 = 12 / 1,2 = 10^{-2} \text{ A}$

b) $U_L = \frac{1}{2} L (i_{\text{max}})^2 = \frac{1}{2} 10^{-3} \times 10^{-4} = 5 \times 10^{-8} \text{ J}$

c) $i(t) = i_{L \text{ máxima}} \cos(\omega t) = 0,01 \cos(10^6 t) \text{ A}$

$$\omega = 1 / \sqrt{LC} = 10^6 \text{ rad/s}$$

d) L e C em paralelo $\Rightarrow V_L(t) = V_C(t) = -L di_L/dt = 10^{-3} \times 10^{-2} \omega \sin(\omega t) = 10 \sin(10^6 t) \text{ V}$

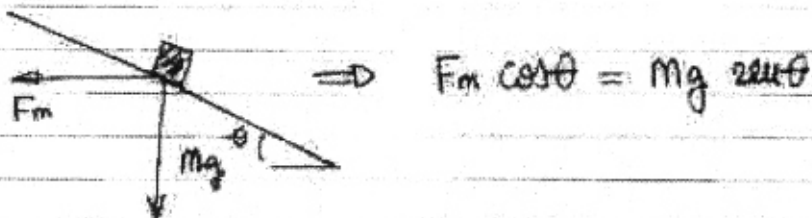
e) $U_L(t) = \frac{1}{2} L i^2(t) = 5 \times 10^{-8} \cos^2(10^6 t) \text{ J}$

$$U_C(t) = \frac{1}{2} C V_C^2(t) = 5 \times 10^{-8} \sin^2(10^6 t) \text{ J}$$

f) $U_C(t) + U_L(t) = U_L(0) = 5 \times 10^{-8} \text{ J}$

g) Energia dissipada = $5 \times 10^{-8} \text{ J}$

e) função da velocidade da barra
for constante todas as forças estão em
equilíbrio. Portanto



A força magnética é dada por

$$F_m = I d B \quad \text{e} \quad I = \frac{\mathcal{E}}{R} = \frac{1}{R} \frac{d\Phi_B}{dt}$$

$$I = \frac{1}{R} B d v \cos \theta \quad (\text{a velocidade deve ser projetada na horizontal})$$

$$F_m = \frac{B d^2 v \cos \theta}{R} \quad \text{e}$$

$$\frac{B d^2 v \cos^2 \theta}{R} = Mg \sin \theta \quad \text{e}$$

$$v = \frac{Mg R \sin \theta}{B d^2 \cos^2 \theta}$$

3ª Questão: (3,0)

O enrolamento de um motor pode ser considerado formado por uma indutância $L = 25 \text{ mH}$ e uma resistência $R = 10 \Omega$. Este motor deve ser ligado na tomada da rede elétrica ($\epsilon_{rms} = 140 \text{ V}$, $\omega = 400 \text{ rad/s}$; onde $rms =$ valor quadrático médio)

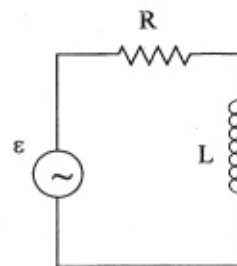
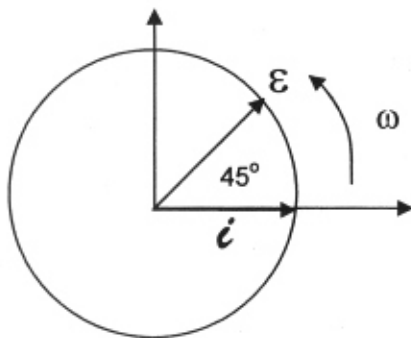
- (1,0) Desenhe o circuito elétrico correspondente a esta ligação e calcule a impedância total do circuito do motor.
- (0,5) Faça um diagrama de fasores, indicando o fasor correspondente à tensão e corrente no motor.
- (0,5) Qual é a potência média fornecida pelo gerador ao motor?
- (0,5) Qual é o valor da capacitância que deve ser acrescentada ao circuito para que a eficiência seja a maior possível?
- (0,5) Qual é a potência transferida ao motor na condição do item d)?

RESOLUÇÃO

a) $R = 10 \Omega$ $X_L = \omega L = 400 \times 25 \times 10^{-3} = 10 \Omega$

$$Z = \sqrt{R^2 + X_L^2} = 10\sqrt{2} \approx 14 \Omega$$

b)



$$\operatorname{tg} \phi = \frac{X_L}{R} = 1$$

$$\phi = 45^\circ$$

c) $i_{rms} = \frac{E}{Z} = \frac{140}{10\sqrt{2}} = 7\sqrt{2} \approx 10 \text{ A}$

$$\langle P \rangle = E_{rms} i_{rms} \cos \phi = 140 \times 7\sqrt{2} \times \frac{\sqrt{2}}{2} = 980 \text{ W} \approx 1000 \text{ W}$$

d) $X_C = \frac{1}{\omega C} = 10 \Omega$ $C = \frac{1}{400 \times 10} = 2,5 \times 10^{-4} \text{ F}$

e) Se $X_L = X_C$ então $Z = R$ e $i = 14 \text{ A}$.

$$\text{Logo, } \langle P \rangle = 140 \times 14 = 1960 \text{ W} \approx 2000 \text{ W}$$